

# TRIBUNA Livre

25  
JULHO  
1959

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E REDACÇÃO: LARGO DO DR. OLIVEIRA SALAZAR-TEL. 62112 - AMARES

## S. Tiago Maior «Filho do Trovão»

S. Tiago Maior, a quem o Mestre chamou «Filho do Trovão», pelo zelo impulsivo e fulminante com que pretendeu defendê-Lo, foi um dos três mais queridos apóstolos de Jesus Cristo e, talvez possa afirmar-se, sem exagero, que fora o mais leal de todos, pela fidelidade heróica de que deu mostras nas horas mais cruciantes da vida do Salvador.

Presente no Monte das Oliveiras e na agonia de Jesus no Monte Calvário, a testemunhar a sua afeição e lealdade sem limites, havia sido também distinguido, desde as primeiras horas:—quando Jesus convidou Pedro e André no dia seguinte ao da pesca milagrosa no Mar da Galileia, logo na mesma altura dirigiu igual convite a Tiago e João, que sem exitar deixaram pai, mãe, amigos e haveres para seguirem o Mestre. E desde então continuou a ser de entre os primeiros: na ressurreição da filha de Jairo, chefe da Sinagoga, a que assistiram apenas Pedro, Tiago e João por vontade do Mestre; na transfi-

guração do Tabor, em que também só os três viram o Filho de Deus em toda a sua grandeza esplendorosa; e, mesmo depois da Ressurreição, assistiu a todas as aparições de Jesus.

Este «Filho do Trovão», que fulminava com a palavra, com o exemplo e com os milagres, era também de uma actividade relâmpago na vida apostólica, ora no Oriente, ora no Ocidente, sempre na ânsia incontida de alargar o Reino de Deus.

Por aqui peregrinou muito perto de nós, provavelmente por aqui exerceu mesmo apostolado directo ao atravessar da Galiza para Braga, onde esteve com toda a certeza. Se tivesse vindo pela Via Imperial da Geira, único meio de comunicação daqueles tempos, por aqui passou o Grande Apóstolo aabençoar estas terras e poderia ter estado até em Caldelas, que o adoptou por padroeiro e tão luzidamente o festeja hoje e amanhã.

A nossa Bracara Augusta era, como ainda hoje é, um centro importante, então convento jurídico e chancelaria-mor dos romanos e centro comercial de nomeada, motivos suficientes para que o Santo Apóstolo a tivesse vindo converter à Fé de Cristo, como veio, efectivamente, e aqui operou maravilhas. Apontamos a ressurreição e conversão daquele que foi o primeiro bispo de Braga e das Espanhas, S. Pedro de Rates, que ordenou sacerdote e investiu nessas importantes funções, encarregando-o ainda de pregar o Evangelho na Lusitânia, em sua substituição.

«Ali consagrou o Santo apóstolo à Virgem Maria o primeiro templo que teve no mundo

—segundo o P.º Diogo do Rosário, no seu «Flos Sanctorum» (1870)— em uma gruta junto da deusa Isis, e nela um altar em seu louvor, porque os gentios e judeus não consentiram que fosse público; e fazendo muito fruto naquela província, e recebendo novos discípulos, passou à Galiza e foi girando até Saragoça, cabeça do Reino de Aragão, onde, como diz a venerável madre Maria (Soror Maria de Jesus de Agreda), lhe tornou a aparecer a mesma Senhora sobre um pilar de pedra, e lhe mandou fazer ali outro templo em seu nome, trazendo-lhe os Anjos a imagem da Senhora, que é hoje a célebre do Pilar».

É muito curiosa esta parte que acabamos de transcrever, que aliada ao milagre da ressurreição do nosso bem conhecido e venerado S. Pedro de Rates — a quem S. Tiago crismou de Pedro, depois de resuscitado, em honra do Príncipe dos Apóstolos — fazem prova suficiente da presença de S. Tiago em Braga e pelo menos em todas as terras atravessadas pela Geira, ou sejam: Braga, Amares e Terras de Bouro.

Há hipóteses muito mais absurdas do que esta, que se nos afigura muito intuitiva.

Refere-se também esta parte aos extraordinários favores que S. Tiago recebia de Nossa Senhora, então ainda viva, que morando em Efeso com S. João Evangelista (irmão de S. Tiago), lhe apareceu por várias vezes na Península, declarando que estas terras haviam de ser muito devotas Sua, até ao fim dos séculos.

Já antes do extraordinário

(Continua na 8.ª página)

## MONOGRAFIA DO CONCELHO DE AMARES

Por Domingos M. da Silva

(Continuação do número anterior)

Com esta última freguesia de Vilela, atingimos finalmente, e após três anos de metódica peregrinação pelas terras de Amares (foi pelo n.º 39 da Tribuna Livre, de 22 de Setembro de 1956, que a respectiva Redacção anunciou este trabalho) por minha parte obedecendo a um programa préconcebido, por parte do leitor amigo, seguindo-me especialmente o compatriota que, nas mesmas condições e ausência da terra querida, recorda sau-

(Continua na 6.ª página)



Imagem de S. Tiago que se venera nas Termas de Caldelas

## Problemas Cruciantes Lavadouros Públicos

Vamos iniciar uma série de notas sobre alguns problemas que com mais urgência precisam de remédio e que se não compadecem com demoras nem planos.

Para hoje e um dêles é o que se refere a Lavadouros Públicos.

É deveras confrangedor o que se passa sobre este tão velho e discutido problema, nesta parte mais populosa da Vila, tristíssima herança dum longo cativoiro.

O único lavadouro público, já de si mau, instalado em sítio impróprio, infecto e impossível de utilizar no inverno, foi já há vários meses atropelado... por uma camionete, e, pobre e invalidado lá jaz sem qualquer reparação.

Entretanto vê-se, por necessidade imperiosa duma modestíssima higiene, o povo, nas

valas das estradas, regos, tanques e poças de toda a espécie a lavar os seus trapos, que nestas condições melhor seria não o fazerem, resignadamente, como seres vencidos pela fatalidade da sua condição humilde.

E vê-se este espectáculo confrangedor no Bário num aqueduto junto da Estrada Nacional, no caminho do Campo de Futebol num rego ter-

(Continua na 3.ª página)

## O Cávado

Completo, na semana finda, 42 anos, o conceituado semanário «O Cávado», que é superiormente dirigido pelo Senhor dr. José Bernardino Amândio.

Ao seu director, jornalista brilhante e combativo, incansável defensor da tão necessária revisão dos homens e instituições, apresentamos as nossas saudações que significam também a nossa presença na boa trincheira.

## Uma grande incógnita, que ninguém resolve

Muita gente que visita a cidade de Braga, hoje tão linda de avenidas e jardins, fica espantada ao atravessar a Rua das «Palhotas», para se dirigir aos Bairros do Monte Castro, dignos de visitar-se. É que as «Palhotas» destoam, de facto, do resto da cidade, pelos seus pátios desmantelados e imundos, juntos a casebres mal cheirosos e pôdres, citos na face da rua, desde há muitos anos, condenados à demolição.

Mas, maior espanto causa aos naturais dessa cidade, que conhecem as maelas de imoralidades (roubos, promiscuidades revoltantes, prostituição, etc.), o facto de ainda existir esse bairro, hoje quase no centro da cidade.

Maior espanto ainda causa aos que conhecem bem a doutrina Cristã, e as intenções do Governo Português, que não negaria jamais a sua generosa com-

(Continua na 6.ª página)

# TRIBUNA DA MULHER E DO LAR

## Entre nós, mulheres...

### «Um sonho feito de espuma»

O vestido parisiense da senhorinha Kubitschek de Oliveira no baile das debutantes

(Por Noémia Gil Faria, redatora da ANI)

O vestido de noite, comprido até aos pés, teve a sua consagração definitiva no grande baile das «debutantes», que reuniu para cima de mil convidados no deslumbrante quadro que é a Orangerie do Palácio de Versailles. Segundo a Imprensa francesa, foi um dos espetáculos mais belos dos últimos anos, o abrir do desfile das «debutantes» do ano, francesas e estrangeiras, que levemente emocionadas pelo seu primeiro baile formal (a etiqueta quer que julguemos ser o primeiro) saíam do salão onde as tinham reunido e, em fila indiana, avançavam graciosamente, enquanto a orquestra tocava os primeiros compassos da linda «Primeira Valsa» de Tchaikowsky.

Os costureiros, sobretudo os parisienses, fizeram impossíveis para tornar belos estes «modelos» preciosos de frescura e de mocidade, ideais para vestir as criações dos grandes artistas da costura. O branco foi a cor preferida, embora, em muitos dos «modelos», houvesse uma faixa ou uma flor em tom rosa ou azul pastel. O estilo predominante foi o da «jeune fille». No ano passado, as francesas lembravam mulherzinhas feitas — com as saias muito curtas, os penteados audaciosos e a cor forte dos vestidos — mas as americanas pareciam anjos, com os seus tules e as suas rendas. A «debutante 1959» aprendeu a lição e foi a rapariguinha ideal, aquela que todo o par de uma noite sonha tomar na mão e levar consigo para companhia fiel de toda a vida. Peregrinas e golas enormes, todas muito juvenis; corpos simples e levemente — muito levemente — ajustados; algumas manguinhas de pequeno balão; saias amplas, mas sem roda exagerada; decotes, muito discretos na sua maioria, abrindo-se, algumas vezes, em barrola; os delicados tecidos da moda, sobretudo as organzas, os tules com pequenas bolas bordadas, os organdis, os setins, as rendas e, mais do que todos, o bordado inglês — tudo ajudou a dar às lindas dançarinas aquela frescura em que os olhos se não cansavam de repousar. Não fossem as flores rosadas presas em diadema ou em «chignon» quando não desciam, em cascata, dos cabelos sobre os ombros — e muitas destas raparigas mais pareciam meninas vestidas para a primeira comunhão do que para o primeiro baile.

No meio de tanta beleza foi

notado como um dos mais lindos, o vestido que envergava a Senhorinha Kubitschek de Oliveira, filha do Presidente dos Estados Unidos do Brasil. Segundo alguns jornais franceses, o modelo — criação de Heim — era um «sonho feito de espuma». Estava confeccionado em rendas e tule branco. Compunha-se de saia até ao chão e pequena casaquinha. O corpo era levemente ajustado, o decote em bico, os ombros prolongados sobre o braço, formando manguinha. Aliás, esta «debutante» — Marcia, segundo uns jornais, Maria Estela, segundo outros — teve enorme êxito. Para mais, interrogada sobre o que pensava dos seus pares franceses, respondeu, muito assazadamente, que não havia grande diferença entre um francês e um brasileiro. O que havia muito simplesmente, — mas isso em toda o mundo — era rapazes que dançavam bem e outros

que dançavam mal.

Foram as estrangeiras quem, em Paris, apresentou as mais belas criações. Assim, por exemplo, uma lindíssima sueca, Mlle. Burnet, vestia um deslumbrante modelo de Magy Rouff, em renda branca. Sem corte na cintura, toda a ori-

(Continua na 6.ª página)

## MUSA PERDIDA

O Que é feito de ti, Musa querida,  
Porque fugiste tu ao meu convívio?  
Sem ti, ó meu encanto, ó minha vida,  
Perdido ando no nundo e sem alívio!

Embora volva os olhos em redor  
E contemple a beleza d'esta estância,  
Não sinto faiscar aquêlê ardor,  
Aquela inspiração da minha infância.

Sinto-me tão boçal, quase patego;  
Se começo um soneto ao fim não chego,  
E se lá vou, por não prestar, o rasgo.

Porque é que me deixaste, ó Musa amiga?!..  
Sem ti, bem vês, nem uma só cantiga  
Ou quadra pastoril eu desengasgo.

UERBA

## Já no século XVII os médicos japoneses preconizavam o parto sem dor

(Por Robert Kbvessamp, da United Press Internacional — Exclusivo da ANI em Portugal) — No Japão, nem a atitude profissional nem a dos leigos perante o nascimento como processo natural têm sofrido alterações significativas através dos séculos, pois até nas instituições hospitalares a

anestesia é ministrada em menos de cinco por cento das parturientes. Porém, depois de se ler «The great pulse», um estudo de Mary W. Standlee sobre as práticas de obstetria e as credices populares com elas relacionadas no Japão, através dos tempos, fica-se com a impressão de que todas as mães se devem considerar felizes por viverem no século XX. Com efeito, algumas das credices relatadas em «The great pulse» fazem empalidecer as que ainda hoje se mantêm.

É interessante notar, porém, que o tão discutido método «novo» do parto sem dor, dirigido pelo pensamento e pela vontade, é apenas novo no aspecto da preparação psicológica. Já nos princípios do século XVII um médico japonês rejeitava toda uma série de «panaceias infalíveis e milagrosas», alegando que, «se a paciente possui autodomínio e é capaz de ajudar-se a si própria, até a medicação comum se torna desnecessária.»

Embora os japoneses nunca acarinhem as parturientes nem encorajem a aplicação de medicamentos durante o parto, existe hoje em Toquio uma maternidade, pelo menos, que segue um programa de «partos sem dor» no estilo dos que se popularizaram nos outros países.

Esta obra do Mary Standlee apresenta pela primeira vez, no mundo ocidental, o relato pormenorizado de um aspecto fascinante e pouco conhecido da vida no Japão, aliado à narrativa das práticas médicas ali adoptadas. A autora viveu durante três anos no país e foi auxiliada por médicos nipónicos na compilação de material.

Algumas das velhas credices populares ainda subsis-

(Continua na 6.ª página)

## Quem lava deve saber

Há substâncias que são frequentemente usadas para tirar nódoas nos tecidos.

Vamos indicar quais são e em que casos têm acção eficiente:

**O amoníaco** é o mais útil e enérgico dos ingredientes para tirar nódoas, especialmente para neutralização dos ácidos. Serve para avivar a cor dos tecidos pretos, de seda, alterados pela acção da humidade.

**Soda e potassa cáustica:** Apenas se podem empregar para a limpeza dos tecidos brancos de linho e de algodão, porque alteram as cores da lã e da seda.

**Banho de sabão** — Prepara-se dissolvendo sabão branco, cortado em pequenos fragmentos, em água a ferver. Serve para dar lavagens enérgicas às roupas brancas ou às que possuem cores sólidas.

**Benzina** — Dissolve os corpos gordos, as esências, a cera, a resina, a pintura, etc., sem deixar vestígios. Pode-se aplicar sobre qualquer tecido, sem lhe alterar a cor ou o brilho; também serve para limpar luvas. É necessário empregar a pura. Deve ser perfeitamente incolor.

**Pós absorventes** — Servem para tirar as nódoas de gordura, mas a sua utilização está subordinada à qualidade do tecido. Assim, para as roupas brancas serve muito bem o gesso; as cinzas indicam-se para as roupas de cor; a creta e alvaiade limpam muito bem as roupas claras de lã, o cetim branco e as tapeçarias.

**Água de Javelle** — É uma solução de hipoclorico de potássio; é muito empregada para tirar as manchas produzidas pelo bafio, as nódoas dos sumos dos frutos, as do vinho, etc.

## Visado pela Censura

## CULINÁRIA

### Sopa de grão-de-bico à portuguesa

2 litros de água, 500 grs. de grão de bico, 200 grs. de arroz, 4 colheres das de sopa de azeite.

Põe-se o grão-de-bico de molho de um dia para o outro, e, antes de se começar a cozer deita-se num pano de estopa juntamente com uma mão cheia de sal grosso e esfrega-se bem até saírem as peles.

Deita-se, então, o grão a cozer na água, e, logo que esteja bem cozido passa-se pelo passador.

Deita-se o puré obtido na panela, tempera-se com o azeite, sal e pimenta ao paladar e deixa-se ferver até apurar.

Em seguida, adiciona-se-lhe o arroz bem lavado e leva-se ao lume até cozer.

Fica assim pronto a servir.

### Arroz de lampreia

Prepara-se a lampreia e corta-se às postas de mais ou menos 5 cm. de largura.

Põem-se os bocados num tacho juntamente com 6 colheres de sopa de azeite, alho, sal e pimenta ao paladar e deixa-se refogar bem.

Adiciona-se-lhe aos poucos água suficiente para obter 8 decilitros de calda. Ferve durante uma hora, prova-se para verificar se o tempero está a gosto, deita-se-lhe 500 grs. de

arroz e ferve novamente.

Tapa-se o tacho e leva-se ao forno durante um quarto de hora, para ficar bem seco.

### Rolo ideal

500 grs. de lombo de porco, 500 grs. de vitela da perna, 35 grs. de pão, 30 grs. de farinha, 2 gemas, 1 clara, 1 cebola pequena picada, leite, salsa e sal q. b.

Passam-se pela máquina as carnes, junta-se-lhes o pão demolido em leite, a cebola, a salsa picada e sal a gosto.

Mistura-se tudo, incorpora-se a farinha, as gemas e a clara e amassa-se tudo bem. Forma-se então com as mãos um rolo que se coloca numa assadeira untada com manteiga, cobre-se com tiras de presunto e leva-se ao forno a assar. Serve-se quente ou frio, acompanhado de montinhos de manteiga enformado e de montinhos de batata palha.

### Doce de coco

6 gemas, 3 claras, 100 grs. de coco ralado, 200 grs. de açúcar e 1 colher (das de chá) de fermento.

Batem-se os ovos com o açúcar. Junta-se-lhe o coco, umas pedrinhas de sal, o sumo de limão e o fermento. Unta-se um tabuleiro com manteiga e vai ao forno (em rolo fica melhor).

# TRIBUNA do CONCELHO

## Deliberações Camarárias

### POSTURAS

Foram alteradas as disposições camarárias referentes a obras.

O art.º 46.º ficou assim redigido:

No Concelho de Amares a construção de novas edificações ou a execução de quaisquer obras de construção civil, a reconstrução, ampliação, alteração, reparação ou demolição das edificações e obras existentes e bem assim os trabalhos que impliquem com a segurança, a salubridade, a estética e topografia local, não podem ser levados a efeito sem prévia licença da Câmara.

§ 1.º — São dispensados de licença os seguintes trabalhos:

a) — Arruamentos em propriedades vedadas; b) — Muros de pedra solta, nas zonas rurais, não confinantes com estradas ou caminhos públicos, mas com a distância de 20 metros; c) — Pinturas e caiações quando se não virifiquem alterações; d) — Substituições de telhas em coberturas; e) — Construção de tanques, caçoeiras, ou outros anexos para fins rurais.

§ 2.º — Entende-se por zonas rurais as áreas não compreendidas no perímetro da Vila de Amares e na área abrangida pelo Ante-Plano de Urbanização de Caldelas.

### Requerimentos Obras

De Paulo Barbosa de Macedo de Ferreiros, para reparar interiormente o seu prédio, sito no Largo D. Gualdim Pais desta Vila.

De Manuel Carlos da Costa Penã, de Rendufe, para reconstruir parte de uma casa no lugar de Carcavelos.

De Padre Albino José Fernandes Alves, Ferreiros, para reparar a Igreja Paroquial.

De Francisco Gonçalves da Cunha, de Rendufe, para caiar o seu prédio.

De João Manuel Pereira, de Dornelas, para construir um muro no lugar do Couto.

De António José Gonçalves, de Sequeiros, para reconstruir parte de seu prédio.

De Gualter Pereira, de Caldelas, para construir uma casa com rés do chão.

De José Narciso de Barros Junior, de Carrazedo, para reparar a Igreja Paroquial.

De António Joaquim Cerqueira, de Prozelo, para reparar os telhados do seu prédio.

De Mannel José Pereira, de Prozelo, para substituir os telhados do seu prédio.

De Júlio António da Silva Faria, de Dornelas, para reconstruir e ampliar o seu prédio.

De Idalina da Glória Gonçalves, de Dornelas, para reconstruir o seu prédio.

De Manuel Joaquim da Silva, de Goães, para reconstruir parte do seu prédio.

De Manuel Fernandes de Azevedo, Seramil, para abrir um poço.

### Avença

De José Coelho, de Caldelas, propondo a avença para pagamento de impostos indirectos sobre o peixe que presume vender durante três meses, na Estância Termal de Caldelas.

### Ligação eléctrica

O Comissão das Festas de S. Tiago de Caldelas, pedindo a ligação da instalação eléctrica das ornamentações das referidas festas.

### Derrama

Do Governo Civil do Distrito de Braga informando que Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 2 do corrente, autorizou esta Câmara a lançar uma derrama, pela taxa de 8%, aos contribuintes das contribuições Gerais do Estado, mas apenas por um ano, cumulativamente com aquelas contribuições.

## Aniversário do falecimento do Senhor Bento Maria de Faria

Comemorou-se na quinta-feira, dia 23, o primeiro aniversário do falecimento do Senhor Bento Maria de Faria. A memória de um esposo tão amável e pai exemplar, não poderia passar despercebida nesse dia; celebraram-se duas missas por sua alma, na igreja



paroquial, às quais assistiram sua esposa D. Elvira Vieira de Faria e seus filhos Arnaldo Vieira de Faria, D. Maria da Conceição Faria, D. Maria Alice Faria, Carlos Vieira de Faria e muita gente da terra. Seguiu-se no final a visita ao túmulo.

### Visitante

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o Sr. José Pinheiro de Almeida, furriel de Eng.ria no C. Militar do Funchal, que se encontra a gozar a sua licença, junto de sua família, em S. Vicente do Bico, deste concelho.

### José Manuel de Macedo

No próximo dia 30, segue para Manaus por via aérea, o nosso estimado colaborador Senhor José Manuel de Macedo, que ali vai em viagem de negócios, esperando que esta viagem seja de pouca demora. Tribuna Livre apresenta-lhe cumprimentos de despedida e deseja-lhe muito feliz viagem, bom êxito nos negócios e regresso breve.

## Vida elegante

### Aniverssários

Hoje — a Srna Carminda de Araújo Veloso e o sr. Francisco da Silva.

Amanhã — o sr. António Narciso Gonçalves Macedo.

Terça-feira — os senhores Alberto Gonçalves, José Narciso da Cunha Dias e Joaquim de Araújo Gomes.

## PROBLEMAS CRUCIANTES

(Continuação da 1.ª página)

reio imundo, em duas poças de rega no lugar de Ouvim e em quantos outros locais que nos escapam de momento.

Isto classifica tão mal um povo que tão generosamente se cala e sofre.

Mas não é porque este povo não mereça melhor sorte, porque ele em todas as situações, quer políticas, quer assistências quer baírristas sempre tem sido fiel e generoso.

Há cerca de 8 anos pertencia eu ao Conselho Municipal e foi ali alcunhado de prego ferugento, pelo então presidente

da Câmara, pelo facto de em todas as sessões levantar este problema. Verbalmente fomos prometido um subsídio de 800\$00 para se construir um tanque no lugar da Lage.

Os 8 anos passaram, os 800\$00 não apareceram e o problema vai de mal a pior. Já há tempos ele foi tratado com as actuais autoridades que se mostraram interessadas mas... urgem medidas mesmo provisórias que uns assalariados podem remediar.

Nós também temos de dar esta satisfação ao público.

P. M.

## ANIVERSÁRIO

Completo no dia 21 do mês corrente, o seu 26.º aniversário natalício, o nosso colaborador Senhor António Fernandes, que desde a fundação deste semanário tem desempenhado com elevado zelo o cargo de correspondente em Bouro, prestando-nos assim uma valiosa colaboração e relevantes serviços à sua querida terra Natal, para progresso da qual muito se tem esforçado.

«Tribuna Livre», num protesto de sincera amizade, que este distinto colaborador lhe merece, felicita-o desejando que esta faustosa data se come more por longos e felizes anos e que as suas possibilidades estejam como sempre, ao dispor



deste semanário e dos interesses da sua tão querida terra.

## HUMORISMO

### Estava pinpão

Um dia um velho oficial, tendo de ir para uma parada, reparou que o cavalo estava pinpão, alegre, e aos saltos.

Ao meter o pé no estribo com muita dificuldade, enco-

### Em vilegiatura

Encontra-se a passar as férias com sua esposa, em casa de seus parentes, no Pilar-Carrazedo, o nosso dedicado assinante Senhor Manuel Joaquim Coelho, que visitou a nossa redacção. Desejamos-lhe boas férias.

mendou-se a uns poucos de santos...

— S. João, S. José, S. Bernardo, me valham!

E formto um pulo. Aconteceu que, com a força do salto e com um movimento do cavalo, passou por cima do selim, e zás! no chão, do outro lado.

Erguendo-se aflito e apalmando-se exclamou:

Valha-me Deus!... ora para que é que estes santos me ajudaram todos ao mesmo tempo?

### Segredo

— És capaz de guardar um segredo?

— Porque não?

— Preciso com urgência de 500\$00

— Não te preocupes... Faço de conta que não ouvi uma só palavra.

## PÊLOS

Destruição definitiva pelo processo mais moderno e rápido

RUA DE S. VICENTE 94 || BRAGA



Hotel das Termas

# HOMENAGEM DA INDÚSTRIA

## PROGRAMA DAS GRANDIOSAS FESTAS

A comissão de Turismo, a indústria hoteleira e o comércio da importante estância de Caldelas, mais uma vez concorreram com a sua ajuda para que fosse levado a efeito este número especial dedicado às tradicionais Festas de Santiago, que de longa data se vêm efectuando com toda a regularidade e com o máximo esplendor. Muito nos apraz dar o maior relevo possível às Termas de Caldelas, porque, na verdade, é uma das inestimáveis joias deste Concelho.

Com a iniciativa, já posta à prova, da actual Comissão de Turismo, presidida pelo Senhor Dr. Ortigão de Oliveira, de quem muito se espera, pelos seus dotes de inteligência e dinamismo, muito virá a beneficiar Caldelas. Fazemos votos sinceros para que as condições naturais desta linda terra sejam aproveitadas e valorizadas, o mais breve possível, com as obras projectadas, a que se já referiu o nosso Semanário. Damos a seguir o programa do dia de hoje e de amanhã, das Festas que estão a decorrer.



Bons aposentos  
Casa de banho  
Água corrente quente  
e fria  
Serviço de mesa  
Com ou sem dieta  
Asseio inexcidível

**PENSÃO CORREDOURA**  
GÉNERO POUSADA

DE **Alexandre Andrade**

Única Pensão da Estância que tem à disposição dos seus Ex. mos hóspedes transporte gratuito aos Balneários

Telefone, 65110  
Termas de CALDELAS

## Hotel das Termas

E  
**CASA DA BOA VISTA**

(Género pousada com serviço anexo ao hotel)

O 3.º da Estância, marcando um lugar de merecido destaque  
Situado num ponto central e com os mais modernos e bem apetrechados aposentos

PROPRIETÁRIO E DIRECTOR

**António José da Silva**

Correspondente do Banco de Portugal

Telefones p. p. c. { 65142  
65119

TERMAS DE CALDELAS



Bons aposentos  
Casa de banho  
Água Corrente  
Serviço de mesa com e  
sem dieta  
Asseio inexcidível  
Agradável sala de jantar  
Grande esplanada  
Serviço ao ar livre  
Jardim  
Garagem privativa

**PENSÃO DE PAÇOS**

Completamente reconstruída de novo

DE **Amélio de Andrade**

Telefone 65111

Termas de Caldelas

Estabelecimento de mercearia  
por junto e a retalho

ARTIGOS PHILIPS

Vinhos, Fazendas e miudezas

Drogaria e Ferragens

Materiais de construção

DE

**António Alves da Mota & C.a, L.da**

(Correspondente do Banco N. Ultramarino e Bergas & Irmão)

CENTRAL DO C. F.

Termas de Caldelas

Telefone 65120

**CHALÉ DA IGREJA**

DE

**Manuel José de Sousa**



Bons quartos  
Todo o conforto  
e asseio

LUZ ELÉCTRICA EM TODOS  
OS APOSENTOS,  
TERRAÇO E QUINTAL PARA  
DISTRAÇÃO DOS AQUISTAS

Garagem privativa  
Pessoal habilitado  
Preços sem

concorrência

TERMAS DE CALDELAS

**Grande Hotel de Caldelas**  
PENSÃO AVENIDA



(Estilo Pousada)

Aposentos com água quente e fria—consertos Esteriofónicos e Orquestra de baile—Salão de baile—Esplanada muito ampla—Situação admirável

O melhor conjunto de hotel e pensões, com preços excepcionais e primorosa mesa

Telefone 65114

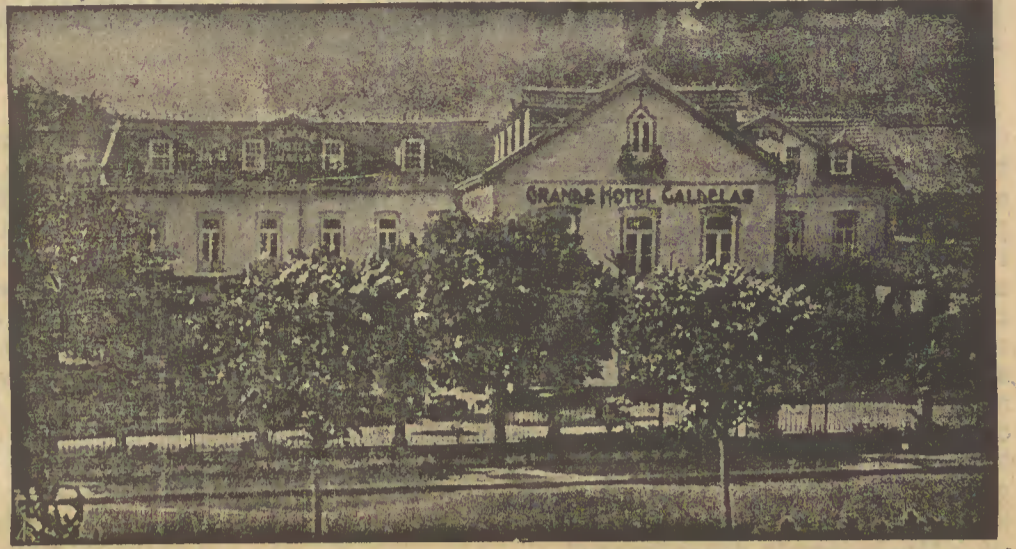
**PENSÃO UNIVERSAL**  
(Antigo Hotel)

Óptimo tratamento com e sem dieta

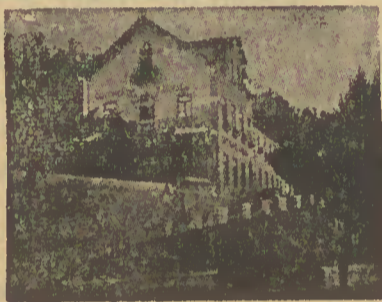
TERMAS DE CALDELAS

# HOTELEIRA E COMÉRCIO EM HONRA DE SANT' IAGO MAIOR

Dia 25, às 6 horas - Missa e comunhão; Às 11 horas: Missa Solene a grande instrumental e sermão por um distinto orador. Lembra-se aos organismos da A. C., Confrarias, etc. e a todos os da família paroquial a assistência à Missa Solene, acto principal da nossa homenagem ao glorioso apóstolo e Mártir Sant'Iago Maior. Às 10 horas - Entrada da aямada banda de VILA VERDE; Às 15 horas - Entrada da aямada banda de PEVIDÉM que logo se dirigirão aos coretos para um certame, que se prolongará até às 18 horas. Às 18 horas: Adoração e Benção. Às 19 horas: Solene procissão na forma do anos anteriores; espera-se que as crianças da figuração e toda a paróquia com as suas associações estejam presentes a tempo, facilitando a saída da procissão à hora marcada. Às 22 horas - Iniciar-se-á novo concerto entre as Bandas de VILA VERDE e PEVIDÉM que se prolongará até à meia noite solar. Primeira sessão de fogo de artifício. Dia 26, Às 14 horas - entrada das bandas de VILAR-CHÃO e de TERRAS de BOURO. Às 17 horas; grande bazar de prendas. Às 21 horas: grande arraial minhoto com concerto pelas duas bandas, até à meia-noite solar, terminando as festas a Sant'Iago de 1959 com UMA VISTOSA SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO.



Grande Hotel de Caldelas



## Grande Pensão Continental Machado

**1.ª CLASSE**  
**TIPO - HOTEL**

A maior e mais bem situada, a mais próxima das Termas e a que melhores garantias oferece aos Ex. mos Hóspedes

Completamente modernizada, água corrente quente e fria nos aposentos  
Quartos de banho e W. C. em todos os andares

Salão de recreio e baile. piano e pianista  
Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000m<sup>2</sup>, terraço e jardim.

SERVEM-SE REFEIÇÕES AO AR LIVRE  
DIETA DE BAIXO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAS DAS TERMAS

Garagem para recolha grátis. - Automóveis de Aluguer

Preços módicos  
Telefone, 65123

Correctores à chegada dos comboios na Estação de Braga

Proprietários-Gerentes-**Manuel Machado (Filhos)**

## Bar — Café

VINHOS E PETISCOS  
DROGARIA E MERCEARIA  
DE **Albertino Almeida Araújo**

TELEFONE 65121

Especialidade em todos os géneros de  
mercearia e vinhos

AVENIDA AFONSO MANUEL

TERMAS DE CALDELAS

## PENSÃO CENTRAL

FAMILIAR

TELEFONE 65121

TERMAS DE CALDELAS

Esta pensão é das mais bem situadas das Termas  
e a mais próxima das Águas

Água corrente, quente e fria

Visite V. Ex.ª esta Pensão e verá a comodidade que lhe oferece — Bons quartos, cozinha de primeira ordem, com e sem dieta, etc.

Servem refeições ao ar livre

ESPLÊNDIDO HALL E TERRAÇO

Pelo Proprietário — O Gerente:

João de Almeida Araújo

## Pensão do Eirado

DE **José Maria Antunes**

Quartos para vários preços; instalações modernas  
e quarto de banho  
Garagem privativa



Telefone 6132

TERMAS DE CALDELAS



Bons aposentos,  
com água corrente  
Quarto de banho  
Serviço de mesa  
com e sem dieta  
Agradável sala de  
jantar.  
Grande esplanada  
para serviço ao ar  
livre.

Pensão Vila Feitosa

DE

## Custódio Lima

Termas de Caldelas — TELEF. 65136 — Amares

## Terreno para construção de casas

Vende-se no lugar de Além, próximo  
do campo de Futebol, junto à estrada de

CAIRES

Preço muito barato

## « A M O D E L A R »

Executa toda a qualidade de trabalhos tipográficos:  
desde os mais simples aos mais luxuosos

FEIRA NOVA

AMARES

# MONOGRAFIA DO CONCELHO

(Continuação da 1.ª página)

doso, de lugares distantes aonde a luta pela existência igualmente o levou, talvez já na tenra mocidade e apenas abandonados os bancos da escola, esses inesquecíveis primeiros passos da vida tentados à volta do berço, peripécias da meninice que ficam para sempre gravadas na alma; lembranças ternas e apeteçadas do cantinho do lar carinhoso, das leiras e dos campos com seus beirais guardados de árvores, com seus frutos saborosos, de lugares sóbrios de beleza artificial, mas de uma paisagem e cor naturais que não morrem nem se apagam ao contacto com as mais fortes emoções que a vida adulta reserva a todos quantos mais tarde entram no convívio com as grandes maravilhas e as mais sedutoras tentações e deslumbramento das cidades monumentais — as recordações da infância jamais desaparecem!

O quadro simples e parcimonioso da nossa aldeia natal, animado da vida e cor em que se deixa na hora solene de uma primeira e longínqua despedida, está sempre presente e vivo através da longa odisseia de cada um e em meio da variedade e das maiores distrações a que ao longe possa submeter-se.

Quantas vezes não serve de encorajamento e exaltação moral em momentos de desânimo, a despertar brio e emulação, a lembrança do torrão pátrio aonde cada um alimenta a esperança de voltar dignificado e honrado do meio cosmopolita em que decorre a sua vida?

Foi com particular atenção pelos que vivem retirados do ambiente em que nasceram e se criaram, sem que o destino lhes permitisse continuar a gozar as delícias de uma situação estável, fixando-se ao beiral do ninho paterno e no prosseguimento das tradições familiares de seus maiores, a grangear um herdado patrimonial que não comportava a permanência dos filhos do casal desnecessários ao seu amanhã, e por isso tiveram de submeter-se às duras condições do emigrante, com todos os riscos e interrogações de uma mudança brusca e suas alternativas, vicissitudes da vida que se vão encadeando sob os olhares da Providência e só Ela passa a suprir em relação a muitos e pela vida fora a natural protecção daqueles primeiros desvelos paternos. Foi para estabelecer e reatar com estes, que não tiveram tempo de formar um juízo e consciência dos incomparáveis valores tradicionais a que não podem nem devem renunciar, em sua legítima parte e em todo o lugar deles se orgulhem e os façam valer, um noço traço de união e revigoração do amor pátrio — para que melhor conheçam os gloriosos pergaminhos da sua terra natal, se empreendeu este trabalho de história local.

Com efeito, o número dos que em terra estranha têm de dignificar e honrar a sua pátria é grande e imenso; incomparável aos que nela ficaram e conjuntamente na obrigação de conservarem aceso o lume e calor dos herdados brios tradicionais de seus maiores. Para que uns e outros os guardem e preservem da decadência, indispensável é que o melhor possível se integrem de seus reais merecimentos, se mantenha e aperte entre uns e outros uma ligação — eis aqui as prerrogativas, razão de ser, transcendência e valor da Monografia.

\* \* \*

Vem, como em devido lugar se referiu, de uma profundidade quase insondável a existência destas paróquias.

Atravessaram os tempos bárbaros e visigóticos; vingaram resistir, não sem grande probação e sofrimento, mercê, porém, de circunstâncias topográficas naturais, quando em muita outra parte o elo da vida religiosa e social se sentiu esfrangalhado, à aluvião das hordas sarracenas, até que se empenharam a sério na Reconquista Cristã, o que lhes permitiu a sua funda e segura organização, uma unidade de princípios e interesses afins, instituição criada em torno da igreja matriz de que todos se reconheciam filhos e defensores — fregueses — prova irrefutável de que o bom entendimento e a disciplina das instituições são, desde o modo de viver longínquo das mais insignificantes populações, o mais seguro elemento da vitória e da paz, da ordem, estabilidade e progresso social.

(Continua no próximo número)

## Tribuna Desportiva

(Continuação da 7.ª pág.)

final da taça, talvez originado pela marcação do inesperado golo, abatendo psicologicamente o moral da equipa; ao paço que o Benfica, estimulado pelo golo, estruturou a sua acção numa entreajuda entusiástica, executando com eficácia, não só a barragem defensiva, como tirando partido da velocidade dos seus aríetes.

A manobra de trás para a frente, simplista mas eficiente, apanhou, regra geral, desacautelados os defensores portistas.

O onze da Luz agiu com invulgar predicação de voluntariedade e de entusiasmo. Lutou com a sua tradicional «garra» e, por isso conquistou merecida vitória.

As árduas jornadas em que teve de eliminar o Belenenses e o Sporting, no passado domingo frente e um adversário que ostenta o título de campeão nacional, quando foi oportuno, o Benfica evidenciou uma invulgar tenacidade.

Quanto ao F. C. Porto, parece ter desiludido, revelando um acentuado divórcio, e como ninguém adregou capacidade organizadora, o «team» acabou por se ter verificado uma nau sem guia, utilizando uma táctica individualista, que por certo veio prejudicar os seus intentos.

Pena é o prélio tivesse decorrido recheado de fortes questões, dando ensejo à expulsão de um jogador de cada equipa, que por certo os virá prejudicar, além de serem notas pouco dignificantes para desportistas que representam colectividades das mais categorizadas do país.

No entanto, aproveitamos para felicitar todos os jogadores, quer vencidos quer vencedores, especialmente ao Sport Lisboa e Benfica, bem como a todos os seus valerosos e correctos defensores, que nesta época constituíram autêntica vedeta do futebol Português.

Batista Fernandes.

## Já no Século XVII os Médicos Japoneses preconizavam o parto sem dor

(Continuação da 2.ª página)

tem no Japão moderno, mas outras não resistiram aos conhecimentos clínicos actuais.

Como os japoneses, desde tempos longínquos, têm sido um povo marítimo e o peixe e os mariscos constituem elemento habitual da sua dieta alimentar, muitos «tabus» impostos às futuras mães dizem respeito a esse género de alimento. Assim, nas crianças nascidas com muito cabelo, ou com seis dedos, a anormalidade teria tido por origem caranguejos que as mães teriam comido durante a gravidez.

Mary Standlee nota ainda: «Outra crendice é de que a mulher grávida que faz mal

## Uma grande Incógnita

(Continuação da 1.ª página)

participação para o acabamento dessa rua, se a Câmara Municipal, cuja edilidade, praticando essa doutrina, lha solicitasse.

Realmente é uma verdadeira incógnita, que ninguém compreende, não se ter concluído ainda a Av. Artur Soares, numa terra que classificam de «Pia da Água Benta», onde tanta moralidade se apregoa?!

Poderá porventura conceber-se que esse insecto bairro convenha a Braga somente para interter a briosa corporação da G. N. Republicana no descobrimento de roubos?!

Há quase uma semana inteira que ela não tem feito outra coisa acerca dum queixa ali apresentada por turistas franceses, roubados no rio Cávado por rapazes das «Palhotas» que, com a idade que têm... prometem!...

Já que não há polícias

em quantidade suficiente em Braga para destacar um, diariamente, para essa artéria, chegando-se ao ponto de há vários meses nenhum agente ali aparecer, para evitar que brevemente ali se venham a formar quadrilhas de gatunos, como antigamente já sucedeu, é absolutamente indispensável que a Câmara Municipal, num rasgo de veras Cristão, ponha «mãos-à-obra», imediatamente, dispersando aquele «Coio», abrindo a Avenida até ao fim, ou seja até à Escoura.

Isso representará um grande acto de humanidade e de moralidade para Braga.

De contrário não se compreenderá a doutrina que professam, e, para aquelas pessoas que vêem e pensam... será uma grande incógnita a inércia nesse acto.

Um leitor

## «Um sonho feito de espuma»

ginalidade estava nas costas: a roda do vestido era toda puxada atrás e aí, desde a linha do decote até à bainha da saia, rematada com quatro enormes e farfalhudas laçadas de setim branco. Só tinha o inconveniente de não deixar a dançarina sentar-se a descansar. Também era do mesmo costureiro o modelo envergado por Mlle. Perez, de Nicaragua. Estava confeccionado

a um caranguejo terá um filho com as características do crustáceo, talvez um aviso subtil de que a criança terá mau génio. As mulheres da prefeitura de Tottori comem tentáculos de polvo para que os filhos nasçam com cabelos encaracolados. Noutros lugares, o processo considerado mais fácil para se conseguir esse fim consiste em deitar água a ferver sobre uma minhoca.

«Se se comem ostras durante o período de gestação as crianças adquirem o hábito — repreensível em qualquer raça — de deitar a língua de fora, mas isso poderá ser talvez remediado se a mãe ingerir pardais e peras, em grande quantidade.»

A escritora concluiu: «Em geral, cre-se que os alimentos oleosos, ácidos e amargos fazem com que as crianças tenham cabelos ruivos, o que se considera indesejável entre os japoneses, cujos cabelos são naturalmente negros.» — ANI

em tule azul-cinzento, muito claro, com um pequeno corpete em setim do mesmo tom; uma grande laçada em setim violeta de Parma condizia com as flores que se lhe prendiam nos cabelos. Mlle. von Herman (Alemanha) valorizava, com a sua beleza loira, a simplicidade de um vestido em organza rosa-bombom. Eram igualmente muito belos o vestido de Mlle. Jaubin (Canadá) em renda branca e setim rosa, modelo de Heim, e o do Mlle Amini (Irão), em setim branco, com o corpo guardado de minúsculas penas da mesma cor.

Das francesas dizem-nos que se distinguiram Mlle. Balsan, com um curioso modelo — também de Rouff — cuja saia, em organza rosa, formava espiga, por meio de pregas largas, num movimento de enviezado.

E que usaram os rapazes? Os organizadores do baile desejariam que a casaca fosse de rigor, mas não tiveram a coragem de a tornar obrigatória, com receio de que faltasse matéria prima para a animação do baile. Assim, o «smoking» predominou, embora houvesse muita casaca e, aqui e além, um fraque visivelmente saído do guarda-fato do papá. Por sinal que, segundo alguém que assistiu ao espectáculo, o «smoking» é de aconselhar, pois as abas da casaca ou as do fraque não ligam muito bem com os movimentos arrebatados do «rock» ou do «chá-chá-chá».

## Canadá-Montreal

MONSIEUR, S. ENKIN INC recomenda e pede a todos os portugueses que vivem em Montreal e que estão para vir para o Canadá, que devem procurar o bem conhecido MERCADO DO ST. LAURENT E DORCHESTER que bem pretende servir os seus clientes amigos portugueses com todas as variedades de frutas, tais como BANANAS, LARANJAS, LEGUMES DE TODAS AS ESPÉCIES E MERCADORIAS a preços convidativos. Procurem, pois, o mercado mais completo e o que melhor serve os EMIGRANTES.

Maria da Luz Baptista

Enfermeira-Parteira pela Universidade do Porto

RUA D. PEDRO V - 201 | TELEFONE, 3029

(S. VICTOR) | BRAGA

# TRIBUNA DE TERRAS DE BOURO

## MONOGRAFIA DE TERRAS DE BOURO

(Por DOMINGOS M. DA SILVA)

N.º 40

(CONTINUA)

SILVA FVI, LABOR ME  
POMARIVM FECIT.

Quer dizer: *Fui bosque, o trabalho transformou-me em pomar.*

Consta que esta pedra foi cedida, com outras, pelo comprador do passal, indo parar ao lugar de Paredes da vizinha Carvalheira.

Sobranceiro ao lugar de Vilarinho das Furnas, avista-se de longe o edifício da sua escola.

Além de ser a mais antiga, como igualmente confirma Argote, no dizer que aqui existiu um grandioso templo em que os Romanos veneravam seus ídolos e depois foi consagrado ao Cristianismo e dedicado ao *Precursor*, a freguesia do campo é, sem dúvida, mais rica que muitas das velhas cidades peninsulares em monumentos da antiguidade romana.

Assim o demonstra o mesmo Matos Ferreira no seu precioso manuscrito, de 1728, *«Thesouro de Braga Descuberto no Campo do Gerez»*, ao dar então conhecimento de setenta e quatro padrões até aí ignorados, sendo uma melhor parte deles nos limites desta freguesia.

O «Cruzeiro» considerado monumento nacional e já dado à estampa a pag. 149 do 1.º volume, no sítio onde hoje se cruzam as estradas da Junceda, Carvalheira, Covide e Vilarinho, serve-lhe de pilar um marco miliário com a seguinte inscrição:

IMP. CAES.  
G. MISSO. TR.  
DACO. NVTO.  
PIO. FEL. AVG.  
P. MAX. TR. P.  
PC. IIII. C. II.  
P. C. A. BRAC.  
M. P.  
XXVII.

Consta que esta inscrição foi renovada e deturpada.

Está coberto por um telhado triangular, apoiado sobre três colunas de granito, muito mais delgadas que o dito marco.

Havia aqui um lugar que chamavam «leira dos padrões» de muitos que aí estiveram; assim como a maior parte dos que se encontravam na *Granja* foram trazidos das curvas da estrada e dos cerrados de mato, afim de poupá-los à perseguição que os lavradores lhes moveram.

(Continua no próximo número)

Já não é um acontecimento fazer-se um fato com 2,25 de fazenda, mas sim uma realidade que se confirma dia a dia. E se V. Ex. é dos que ainda duvida? Então visite.

### ALFAIATARIA BELCORTE

DE  
José Eduardo Macedo Gonçalves

Affaiate diplomado em obra de

Senhora homem e criança

Nesta casa tem V. Ex. ao seu dispor grande e boa coleção de fazendas nos mais bonitos padrões e nas melhores qualidades. Visitar esta casa é ter a certeza de visitar bem.

N. B. Brevemente inauguração de novas e modernas instalações.

B. Corte — Amares

### Companhia de Seguros «ATLAS»

Efectua seguros em todos os ramos. No seu próprio interesse consulte as condições que esta acreditada companhia lhe oferece, por intermédio do seu agente nesta Vila Sr. Manuel Gonçalves da Silva.

Efectue hoje mesmo, os seus seguros

## Cinema

«A Casa do Povo de Covas, convida os seus Associados para no dia 31 do mês corrente, assistir à projecção de alguns filmes.

Estes, serão projectados pela equipa Cinematográfica da F. N. A. T., gratuitamente»

«Tribuna Livre» vende-se em Braga no Quiosque Central do Largo do Barão de S. Martinho.

## Tribuna Desportiva

### O Benfica venceu brilhantemente a «Taça de Portugal»

Disputou-se no pretérito domingo no Estádio Nacional, a final da «Taça de Portugal» entre o Benfica e o F. C. do Porto.

Como era de prever, a final entre os mais populares clubes portugueses, motivou que o vale do Jamor alber-

gasse cerca de oitenta mil espectadores, o que representa na verdade uma verdadeira enchente, o que na quadra estival em que nos encontramos, representa da parte do público um certo sacrifício e a demonstração de afecto clubista.

O Benfica, que nos primeiros 30 segundos marcou o único golo da partida, venceu com elevado mérito a conquista de tão desejada taça, visto que teve de galgar uma íngreme montanha, tombando gigantes, para poder adjudicar mais um valioso troféu à sua fabulosa colecção.

Neste jogo, que foi revestido de características por vezes desagradáveis, parece-nos que a equipa lisboeta foi mais incisiva e mais voluntariosa, procurando anular todos os intentos dos jogadores norte-nhos, que pareciam um pouco desarticulados e sem aquele espírito próprio para uma

Continua na 2.ª página)

## Notícias das Termas do Gerês «I Rali ao Gerês»

No passado dia 19 realizou-se o I Rali ao Gerês, tendo causado grande animação aos aquistas que nesta data são abundantes em todas as pensões e hotéis. No final de todas as provas foram os concorrentes e outros convidados, almoçar junto do refúgio da Bouça da M6, da Serra do Gerês, casa que foi cedida pelos Serviços Florestais ao Clube Nacional de Montanhismo.

De tarde foram distribuídas várias taças de prata aos concorrentes melhor classificados. Foram convidados para a comissão de honra várias autoridades portuguesas e espanholas, entre elas figurava o Ex. mo Snr. Eng. Melo, em representação do Ex. mo Snr. Dr. Augusto Machado, Chefe da Circunscrição Florestal do Porto.

C.



## CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

ABERTA DE 1 de JUNHO  
A 10 de OUTUBRO

Éxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas dos intestinos

Esplêndidos resultados nos casos de enterecolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.. Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais. Grandes melhoramentos no balneário

## Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa das A'guas

Telefone 65117

Aposentos com casa de banho. Água corrente quente e fria. Quartos com telefone. Excelente tratamento com e sem dieta

Ascensor entre o hotel e o balneário.  
Capela, Campo de Ténis e Garagem

CALDELAS

# S. Tiago Maior

## «Filho do Trovão»

Continuação da 1.ª página

milagre aqui narrado referente à, de facto, célebre Virgem do Pilar, S. Tiago recebeu um singular favor de Maria, que prova à evidência o quanto a Mãe de Deus contribuiu, pessoalmente, durante a sua permanência na Terra, para a consolidação da Igreja.

Tendo-se S. Tiago dirigido a Granada para conversão dos muitos judeus que ali moravam, estes prenderam-no e aos discípulos para lhes dar a morte, quando lhes apareceu Nossa Senhora (como já dissemos, ainda viva), com uma legião de 1.000 anjos que desbarataram os malfeitores e, destes anjos, deixou 100 a S. Tiago para o guardarem. Havia-se dado isto antes da vinda a Braga e repetiu-se a aparição em Saragoça, como nos narrou o P.º Diogo do Rosário em relação à Virgem do Pilar. Porém, o culto, em Braga, a Nossa Senhora, é anterior a este do Pilar e também se instituiu, portanto, em vida da Virgem, por iniciativa de S. Tiago Maior.

Braga deve ao «Filho do Trovão» a paternidade da primeira devoção mundial à Santíssima Virgem e a honra de iniciar, com o miraculado S. Pedro de Rates, o primado episcopal sobre a Espanha que, só o crescente poderio de Compostela (*campus stellae*), com que a Cúria Romana foi cumu-

lando o grande Santuário, fez desaparecer em parte, no pontificado de Urbano II, eximindo-o da sujeição a Braga. E Pascoal II concedeu a Compostela o privilégio de pálio de arcebispo e doze cardeais para maior grandeza e autoridade; Calisto II elevou-a à categoria de arcebispado.

A importância da veneração a S. Tiago deve medir-se pela grandeza de Compostela que, depois de Jerusalém e Roma, foi o maior centro de devoção e peregrinação do mundo medieval, quase obrigatória a passagem em vida por ali, para não ter-se de lá ir depois de morto, segundo a crença popular, através da Estrada de S. Tiago. Esta fantasia popular, ainda hoje transmitida, de geração em geração, apontando-se no céu a Via Láctea (*campus stellae*), é, no entanto, um resto de fama do antigo poderio de Compostela como centro irradiador de fé, lugar santo de peregrinação que, de facto, só Jerusalém e Roma ultrapassaram. Espanha e Portugal foram cumuladas de favores de Deus, por intermédio de S. Tiago, através dos tempos, em mil batalhas e serviços.

Tenha-se em vista o que dele se diz a respeito das conquistas e reconquistas aos mouros, em que à frente dos exércitos cristãos, espanhóis e portugueses, apareceu várias vezes montado em fogoso cavalo branco,

bem armado, a dizimar os inimigos da fé, levando tudo de vendida.

Conta-se que Ramiro I, de Leão, na batalha de Clavijo (844), reuniu todas as forças em luta contra o devasso rei mouro Mauregato, que subjuguava o reino havia muitos anos, com pesados tributos, entre os quais figurava a entrega anual de cem virgens para os caprichos sensuais desse tirano rei de Córdova.

Apesar do empenho posto na luta, foi Ramiro I vencido e teve de retirar para a montanha de Clavijo, e ali pediu auxílio a Deus. Apareceu-lhe o Apóstolo S. Tiago e ordenou-lhe que se confessasse e comungasse com toda a sua gente e, cumprida esta determinação, entrasse novamente em luta contra os inimigos da fé, que Ele iria à frente do exército dar-lhe batalha, montado em cavalo branco e empunhado estandarte da mesma cor. Travada esta batalha a 25 de Maio, nela morreram 70.000 mouros e foram vencidos os exércitos de Mauregato. Assim

se viram livres os cristãos do odioso tributo das cem virgens e de toda a subjugação mulsu-

mana e, deste feito, nasceu a ideia da formação da Ordem Militar de S. Tiago, de que foram grão-mestres os reis de Espanha e Portugal.

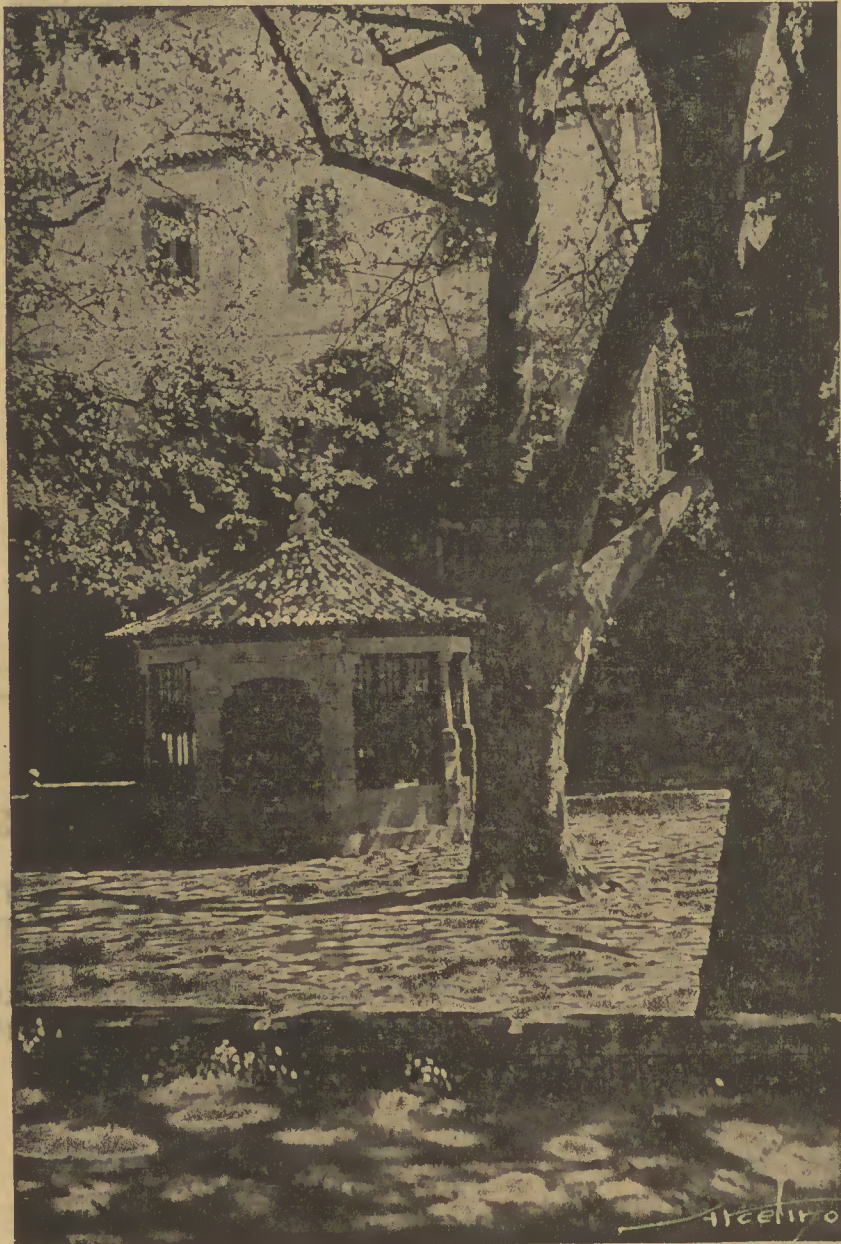
Do mesmo modo, o nosso D. Afonso Henriques obteve entrondosa vitória contra os cinco reis mouros que venceu na batalha de Ourique, travada em 25 de Julho de 1139, com a ajuda deste Santo, em honra do qual instituiu entre nós a Ordem de S. Tiago da Espada e a dotou com valioso património.

A festa de S. Tiago é celebrada no dia 25 de Julho, data em que o seu corpo aportou a Espanha, na cidade de Iria Flávia, da Galiza, num barco em que os seus discípulos o meteram e deixaram seguir à devira, desde Jerusalém, onde recebeu o martírio no dia 25 de Março, no tempo do imperador Cláudio (ano 44), por ordem de Herodes Agripa, rei da Judeia e neto de Herodes (o da matança dos inocentes), sobrinhos de Herodes Antipas, tetrarca da Galileia, o assassino de S. João Baptista.

Excepcionalmente, não se celebra o dia da morte de S. Tiago, mas a chegada do seu corpo a Espanha, que se revestiu de episódios verdadeiramente milagrosos, repeti-



Fachada da Igreja Matriz de Caldelas



Buvette das Termas de Caldelas

dos até à transladação para Compostela e ali continuados ainda em maior escala.

Depois de ter exercido frutuoso apostolado em Espanha, durante 8 a 10 anos, dirigiu-se à Judeia com sete dos seus 12 principais discípulos, entre os quais S. Torcato, e fora a Efeso visitar a Virgem Maria e seu irmão S. João Evangelista.

Martirizado, como já se disse, os discípulos trouxeram o seu corpo para Espanha, em barco aparelhado por Deus e guiado pelos anjos.

S. Tiago era natural de Betsaida, da Galileia, filho de Zebedeu e Maria Salomé, a qual também seguiu a Cristo, influenciada pelo exemplo dos filhos.

Como Pedro, foi convidado para «pescador de homens» e abandonou barcos e redes, toda a faina do mar para se en-

tregar à faina, mais árdua ainda, do apostolado das almas, dando a vida por elas como o Mestre.

Ainda parente de Cristo, mais velho 10 a 12 anos, servido por carácter decidido e enérgico — até impulsivo — era ao mesmo tempo de pronta obediência, perfeita abnegação e virtude irrepreensível de inteira castidade, qualidades que fizeram dele um *portento de energia e santidade*.

Infatigável Guerreiro! Se um dia esta tua querida Península precisar do teu auxílio, monta o teu cavalo branco e varre os inimigos da fé; expulsa-os definitivamente, com a tua espada refulgente e terrível, da Terra de Santa Maria, que também é Tual!

SANTA MARIA! S. TIAGO! será o grito da vitória!

EME

### Casa de Habitação

Vende-se uma casa de habitação com todo o conforto moderno (casa de banho espaçosa com água quente e fria e ligação especial ao quarto de dormir, cozinha ladrilhada e espaçosa — 9 aposentos distribuídos por dois andares fora as lojas subterrâneas) e quintal anexo com terra de horta e latadas que produzem pipa e meia de vinho. O terreno anexo pode servir para outras construções e o local é esplêndido por estar situado à margem da estrada nacional, na área urbanizada da Vila de Amaras

Informa a Redacção. Preço acessível.

### Propriedades Rústicas

Vende-se um conjunto de propriedades rústicas de limpa e rega, de primeira qualidade, com olival, boas vinhas, moinho e terreno bravo anexo, que arrendadas pagam 5 carros de medidas, sitas na freguesia de Ferreiros (Feira Nova), em óptimo local.

Informa a Redacção — Negócio Urgente

Visado pela C. de Censura